



ÚLTIMAS CONFLITO NO MÉDIO ORIENTE OPINIÃO POLÍTICA ECONOMIA IMOBILIÁRIO REVISTA PODCASTS



Por  **Iberdrola** Quanto Mais Gasta, Mais Poupa Adira aqui

Exclusivo

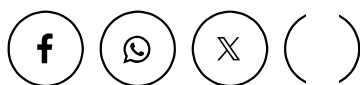
GOVERNO

Montenegro promete continuar diálogo na concertação social



Luís Montenegro na celebração de dois anos de governação TIAGO MIRANDA

Primeiro-ministro diz que o país tem de ter regras que sejam suficientemente ágeis para que a economia funcione



HÁ 28 MINUTOS



Paula Caeiro Varela
Jornalista

Foi uma frase apenas, para dar um sinal, [depois do chumbo da UGT](#) à última proposta de reforma laboral do Governo. "É com este espírito que **continuaremos, no âmbito da Concertação Social, à procura de um acordo que possa dar às relações laborais também o espírito de incremento de produtividade e competitividade que transformem a nossa economia** numa economia ainda mais atrativa para o investimento", afirmou esta sexta-feira o primeiro-ministro, Luís Montenegro, na cerimónia que marca os 150 anos da Caixa Geral de Depósitos.

Montenegro já avisou que o processo passará em breve para o Parlamento, mas ainda não quer fechar a porta à possibilidade de um acordo com a União Geral dos Trabalhadores, a única central sindical que até agora manteve negociações com o Governo sobre o pacote laboral.

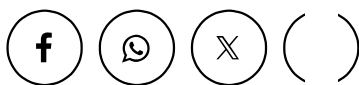
"Não chega sermos um país fiável, sermos um país estável, temos que ser um país com regras que sejam suficientemente ágeis para que a economia funcione e se apresente com maiores índices de produtividade", sublinhou ainda Montenegro, na intervenção desta sexta-feira.

RELACIONADOS

Seguro garante "coerência" na legislação laboral, mas deixa dúvidas sobre veto sem apoio da UGT

Com 1º de Maio à vista, Governo adia rutura na reforma laboral

Montenegro diz que seria "indesculpável" não avançar na reforma da legislação laboral



Tem dúvidas, sugestões ou críticas? Envie-me um e-mail:

clubexpresso@expresso.impresa.pt